

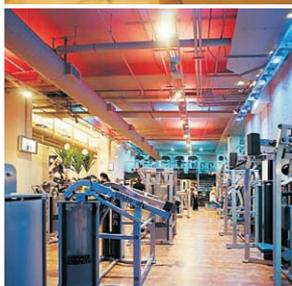


| | PÁG |
|---|-----|
| 1. Aspectos Relativos ao Tema | 03 |
| 2. Aspectos Relativos ao Desenvolvimento do Projeto | 05 |
| 3. Aspectos Relativos às Definições Gerais | 06 |
| 4. Aspectos Relativos à Definição do Programa | 07 |
| 5. Levantamento da Área de Intervenção | 12 |
| 6. Condicionantes Legais | 15 |
| 7. Intenções de Projeto | 16 |
| 8. Fontes de Informação | 17 |
| 9. Portfólio | 18 |
| 10. Histórico Escolar | 21 |

JUSTIFICATIVA



Ecofit - São Paulo
Academia que utiliza ecologia como forma de qualidade de vida, apostando em sistemas alternativos de energia, reúso de águas e ventilação e iluminação naturais.



Bio Ritmo - São Paulo
Academia dentro de shopping que faz uso de projeto luminotécnico diferenciado para trazer conforto ambiental aos usuários.



Body Planet - Rio de Janeiro

O tema escolhido para ser desenvolvido como exercício é o projeto arquitetônico do “Centro de Esportes e Saúde do Hospital Moinhos de Vento”, em Porto Alegre.

Nos dias de hoje, as pessoas possuem um ritmo de vida bastante acelerado, sempre almejando maiores conquistas e dedicando-se cada vez mais a suas atividades profissionais, deixando de lado o cuidado com sua saúde mental e física. Por esse motivo hoje em dia possuímos os maiores índices em relação a doenças relacionadas a um estilo de vida sedentário, como obesidade, estresse, doenças cardiovasculares, tabagismo, entre outros.

Como reação a essa realidade, começou-se a notar que a prática de esportes não estaria vinculada apenas com a busca por um corpo bonito, mas principalmente com a necessidade de se conquistar bem estar no dia a dia. A realização constante de atividades físicas planejadas poderia ajudar as pessoas a ter uma vida mais saudável inclusive quando desempenhando seus ofícios. Apresentando assim uma maior capacidade mental, diminuição de ansiedade e estresse, menor propensão a desenvolver doenças crônicas, melhora na qualidade do sono, fortalecimento dos ossos, entre outras inúmeras vantagens.

Foi partindo dessas análises que o corpo clínico do Hospital Moinhos de Vento percebeu a necessidade de ingressar na área esportiva para prevenção de doenças. Funcionando em Porto Alegre na Avenida Ramiro Barcelos desde 1927, o “Hospital Alemão”, como era chamado na época, sempre se preocupou em oferecer a melhor qualidade de instalações e serviço aos seus pacientes. Nos últimos anos, o Hospital vem buscando uma mudança em sua imagem perante a população. Vinculado sempre como um local para tratamento de doenças, o HMV começou a investir em diferentes programas que não fugissem completamente da área da saúde, mas que se voltassem mais para questões de bem estar e qualidade de vida. Como exemplo disso, podemos destacar a criação do núcleo no Shopping Iguatemi, local em se realizam consultas e procedimentos nas áreas médicas e odontológicas, distanciando-se do ambiente hospitalar. Com uma temática um pouco mais diversa podemos mencionar também a participação do Hospital em atividades de orientação sobre esporte e saúde, que ocorrem ocasionalmente no Parque Moinhos de Vento (Parcão).

Dando continuidade a essa busca por uma nova imagem e pensando em uma forma de criar um espaço que pudesse trazer uma melhor qualidade de vida para as pessoas, foi que o Hospital Moinhos de Vento se interessou por criar um local de prática de esportes que se diferenciasse dos demais por possuir uma equipe na área da saúde capaz de proporcionar um acompanhamento adequado aos frequentadores do local.

Dessa maneira surge a proposta para o projeto do “Centro de Esportes e Saúde do Hospital Moinhos de Vento”. Após entrevistas e conversas com o Dr. Jorge Pinto Ribeiro, cardiologista do hospital especializado em medicina do esporte, e responsável pela idealização do projeto, pôde-se chegar a uma definição mais concreta do que viria a ser este Centro. Visando atender não somente seus pacientes, mas tendo um público mais variado, pensou-se em criar uma academia que oferecesse diversas modalidades de exercícios físicos, para que atraísse o maior número de usuários, mas que tivesse como grande atrativo um acompanhamento médico adequado, algo que a maior parte das academias não oferece. Muitas vezes a prática do esporte feita de maneira descuidada, ou não adequada para cada tipo de pessoa, pode vir a gerar problemas físicos e até lesões. Para se ter um cuidado completo do corpo seria necessário fazer avaliações com uma equipe composta por cardiologista, ortopedistas, médicos especializados em medicina do esporte, fisioterapeutas e nutricionistas. Desse modo a pessoa faria exercícios específicos para suas vontades e condições físicas, sabendo estar tirando o maior proveito do esporte com a maior segurança possível.

JUSTIFICATIVA



Hospital Moínhos de Vento
Interesse em diferenciação nas áreas de atendimento, foco no esporte como maior aliado na prevenção de doenças.

Os espaços escolhidos para compor o projeto foram selecionados de acordo com a demanda atual, bem como os benefícios de cada esporte. O local contará com salas de aula para prática de diversas modalidades de ginástica e artes marciais, sala de musculação, spinning, condicionamento físico, piscina semi-olímpica, piscina para relaxamento, área infantil recreativa, consultórios médicos, salas de massoterapia, lojas, café bistrô, áreas de estar, estacionamento e áreas de serviço. O projeto deve priorizar soluções que gerem baixo impacto ambiental e racionalização de insumos, como água e energia, visto que saúde e qualidade de vida estão diretamente associadas com interação e preservação da natureza. Apesar de ser um uso muitas vezes relacionado a um local de cuidados com o corpo, atividades de medicina estética foram deixadas de fora, devido ao fato de que o HMV não se interessa por procedimentos que não apresentem comprovação científica de funcionalidade, mesmo sendo possivelmente uma atividade bastante rentável.

Um dos maiores problemas identificados em relação à temática é o fato de os usuários de academia serem um público rotativo, ou seja, as pessoas frequentam o local por um certo período de tempo e depois abandonam o exercício. Analisando as causas do problema, foram feitas propostas que trouxessem melhorias em todos os quesitos para evitar que tal fato ocorra. Primeiramente, o projeto deve propor um espaço agradável, que dê uma boa sensação ao usuário, com qualidades espaciais, funcionalidade, fluidez de circulações, integração de ambientes e iluminação e ventilação naturais. Outro ponto a ser valorizado é o conforto que o local proporciona ao cliente, ou seja, acessibilidade, estacionamento, ambientes de convívio, área para crianças, conexões com outras atividades no entorno proporcionando praticidade no dia a dia.

PROGRAMA X SÍTIO



Com projeto de Theodor Wiederspahn, o prédio da antiga Cervejaria Brahma está tombado desde 1999 pelo Município. Funciona no local o Shopping Total, inaugurado em 2003.

A proposta para localização do “Centro de Esportes e Saúde do HMV” é na Av. Cristóvão Colombo entre as avenidas Ramiro Barcelos e Santo Antônio, ao lado do Shopping Total. Hoje em dia funciona no local um estacionamento privativo, que não apresenta grande importância em seu entorno. A escolha foi feita com base em diversos pontos que se mostram bastante positivos para o bom funcionamento do projeto. Primeiramente, apresenta o distanciamento ideal com o Hospital. De acordo com Dr. Jorge Pinto Ribeiro, tanto os pacientes como o público em geral só vai ao hospital porque precisa, de maneira que se o Centro funcionasse junto ao hospital talvez houvesse uma rejeição por parte dos usuários por vincular um local que deveria ser de bem estar com um local de doenças. No entanto, ainda apresenta uma proximidade física pequena que facilitaria para questões administrativas e de circulação do corpo clínico de uma sede para a outra. Em segundo lugar, ocorreria novamente uma situação que agrada o Hospital, ou seja, a vinculação com um empreendimento que já está consolidado e que atrai um grande número de pessoas, que seria o Shopping Total. A valorização é grande por se tratar também de um conjunto arquitetônico que apresenta um valor histórico muito grande para a cidade, sendo a antiga Cervejaria Brahma, originalmente Cervejaria Continental, tombada pela EPAHC (Equipe do Patrimônio Histórico e Cultural de Porto Alegre). Outras questões também são bastante favoráveis, como a localização central na cidade, a grande quantidade de transportes coletivos, aos usos variados do entorno, com comércios e residências, entre outros.

OBJETIVOS



A proposta tem como objetivos principais funcionar como um local que seja referência em cuidados com o corpo e a saúde, apresentando conforto, segurança e bem estar aos seus usuários; enriquecer com um uso diferenciado o ambiente em que está inserido, valorizando seu entorno; aumentar o potencial urbano local; criar uma conexão peatonal entre a Av. Cristóvão Colombo e a R. Gonçalo de Carvalho; ser uma academia que funcione não somente como um espaço para prática de esportes, mas principalmente como um pólo educativo, não só dos cuidados com a saúde, mas com a alimentação e preservação ambiental.



NÍVEIS E PADRÕES DE DESENVOLVIMENTO

O projeto será feito em três etapas distintas: pesquisa, estudo preliminar, e anteprojeto e detalhamento; devendo atingir os seguintes níveis de desenvolvimento.

- **Primeira etapa** (pesquisa): etapa que envolve a entrega de um dossiê em formato A4 contendo a descrição da temática a ser abordada, bem como sua justificativa, local de implantação e objetivos. Trata-se de um documento envolvendo todas análises que sejam relevantes para a elaboração do programa e possibilidades de intervenção. O material será composto por fotos, ilustrações, mapas, diagramas, planilhas e textos que venham a explicitar todas as possíveis questões que digam respeito à proposta. Busca mostrar de forma clara os principais objetivos do projeto, bem como os principais obstáculos identificados e de que maneira o trabalho visa atingi-los e superá-los respectivamente.

- **Segunda etapa** (estudo preliminar): fazendo uso das análises feitas na etapa anterior, com o diagnóstico geral, bem como pesquisas complementares, definição de aspectos e técnicas construtivas será apresentada uma proposta de partido geral, já bem definida e estruturada. O projeto deverá mostrar em escala adequada ao nível de definição, relação com o entorno e conexões, plantas zoneadas com diagramas de uso, circulações, sistema estrutural, condicionamento ambiental, iluminação e ventilação, elevações, cortes, maquete e imagens perspectivas.

- **Terceira etapa** (anteprojeto e detalhamento construtivo): aprimoramento da etapa anterior com descrição completa das soluções adotadas. Busca-se atingir a resolução completa de todos apontamentos feitos nas etapas 1 e 2, apresentando os seguintes elementos:

- Diagramas explicativos (s/ esc.)
- Imagens Conceituais (s/ esc.)
- Planta de Localização (s/ esc)
- Planta da Área de Influência (1/1000)
- Planta Baixa Geral da Área de Intervenção (1/500)
- Plantas Baixas dos Pavimentos (1:100)
- Planta de Cobertura (1:200)
- Cortes (1:100)
- Elevações (1:100)
- Cortes de Pele (1:25)
- Detalhes Construtivos (1:20 – 1:5)
- Axonométricas (s/ esc.)
- Perspectivas Externas (s/ esc.)
- Perspectivas Internas (s/ esc.)
- Planilhas (s/ esc.)
- Maquete (1:200)

METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE TRABALHO

A metodologia de trabalho que se decidiu adotar foi a seguinte:

- Compreensão da temática e suas necessidades específicas;
- Definição do sítio;
- Investigação completa do local de intervenção, analisando aspectos espaciais e legislativos através de levantamento local e estudo de bibliografia adequada;
- Pesquisa e análise de referências formais;
- Elaboração do programa de necessidades, com pré-dimensionamento de áreas e definição de equipamentos necessários;
- Estudos preliminares com zoneamento;
- Desenvolvimento de partido geral estruturado;
- Evolução de partido chegando ao nível de anteprojeto e detalhamentos.

Consulta a sites da Internet e bibliografia legislativa e relacionada à temática trabalhada. Visita a equipamentos que apresentem o mesmo uso, ou características semelhantes que possam acrescentar informações relevantes ao projeto. Entrevistas com pessoas da área.



AGENTES DE INTERVENÇÃO

Os dois agentes envolvidos no projeto seriam o Hospital Moinhos de Vento e o Shopping Total. O órgão responsável por toda captação e disponibilização de verba seria o próprio Hospital. O Shopping viria a ser um agente envolvido por estar vinculado fisicamente ao novo uso, fato que só viria a trazer benefícios para o mesmo, pois haveria uma maior atração de público para o local, diferenciação de atividades e animação de uma área em que hoje há apenas estacionamento de veículos.

O interesse do Hospital em investir em uma temática como esta não está vinculado a uma simples questão lucrativa, mas principalmente a uma questão de levar a teoria para prática. Sempre se defende o esporte pode apresentar uma melhora bastante grande na qualidade de vida de uma pessoa, e é com a proposta do Centro que se pretende alcançar o bem estar e a prevenção de doenças com a prática de atividades físicas.

PÚBLICO ALVO

A proposta do Hospital Moinhos de Vento não é fazer um empreendimento voltado apenas para seus pacientes. Tal opção faria com que o local fosse frequentado por um público relativamente pequeno e bastante específico. Além de acabar fazendo com que a imagem do hospital ainda fique vinculada apenas como ambiente para tratar doenças. Portanto, através das atividades oferecidas, da área de implantação e do espaço proposto busca-se ampliar ao máximo a população alvo. A academia se propõe a atender pessoas de todas classes sociais e idades, mas tem seu foco principal na classe média a partir de uma idade adulta. Geralmente a temática se volta para atender pessoas mais jovens, deixando de fora o público que realmente se preocupa com saúde e dispõe de salário para investir em um exercício físico diferenciado. A idéia é atrair não somente as pessoas que já fazem ou gostam de esportes, mas também pessoas que ainda procuram uma atividade com a qual se identifiquem.

De maneira geral, o Centro tem como objetivo proporcionar um local de alto padrão para pessoas que estão em busca de bem estar e qualidade de vida, cuidando não somente de sua saúde física mas também mental.

ASPECTOS TEMPORAIS

O prazo previsto de elaboração de projeto básico para que a obra possa ser iniciada é estimado em torno de 6 meses. Após aprovação na prefeitura, o período de construção se daria entre 12 e 18 meses, dependendo das tecnologias que serão utilizadas. Neste período seriam realizadas serviços preliminares, como demolição de edificação existente, limpeza do terreno, montagem do canteiro de obras, execução de fundações, estrutura, parades, cobertura, instalações e acabamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

O valor gasto com toda construção do empreendimento vai depender bastante de decisões projetuais que serão tomadas nas etapas seguintes, como materiais, tecnologias e equipamentos utilizados. Abaixo segue um orçamento baseado no valor do CUB (Custo Unitário Básico), na metragem de pré-dimensionamento do projeto e no padrão de construção estimado.

- Custo Unitário Básico: R\$928,69 (agosto de 2008)
- Custo estimado da construção: 1,5CUB/m² (em função do padrão da construção)
- Área total pré-dimensionamento: 4 090m²
- Custo estimado: R\$5.697.513,10



**GRUPAMENTO E
DESCRIÇÃO DAS
ATIVIDADES**

- GRUPO 1: Área Pública

Local de acesso do público em geral, contando com grande ambiente de estar, café bistrô, lojas e recepção.

- GRUPO 2: Área Piscinas

Área que se destina a atividades físicas realizadas na água proporcionando opções de baixo impacto para os ossos e articulações.

- GRUPO 3: Atividades Físicas

Toda área de atividades físicas, como salas de aula, musculação, condicionamento físico e spinning.

- GRUPO 4: Área Infantil

Área destinada à recreação infantil. Sem intenção de trazer a criança como usuário da academia, o espaço fica liberado para entretenimento enquanto os familiares fazem suas atividades.

- GRUPO 5: Área Saúde

Local de consultórios para avaliação e acompanhamento das condições físicas e evolução dos alunos. Contando também com salas de massoterapia para tratamento e relaxamento.

- GRUPO 6: Administração

Área administrativa da academia com espaço para reunião e sala para os professores.

- GRUPO 7: Infra-estrutura

Toda área destinada a usos que correspondem à infra-estrutura do prédio, como depósitos, central de gás, transformadores, geradores, ar-condicionado, estacionamento, etc.

**DESCRIÇÃO DOS
REQUERIMENTOS
FUNCIONAIS,
AMBIENTAIS E
DIMENSIONAIS;
DEFINIÇÃO POPULAÇÃO
FIXA E VARIÁVEL**



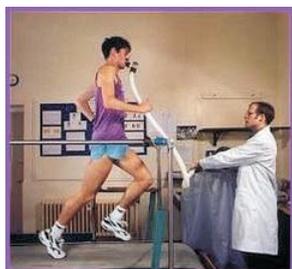
- GRUPO 1: Área Pública

| ATIVIDADE | POPULAÇÃO FIXA/VARIÁV. | EQUIPAMENTOS | AMBIENTAÇÃO CONDICIONAMENTO | ÁREA (m ²) |
|----------------------------------|---------------------------|--|--|---------------------------|
| Recepção | PF=3 | Balcão, cadeiras, armários, computador | Iluminação, ventilação, ar- condicionado | 15 |
| Lounge/Estar | PV=25 | Sofás, mesas, revistas, bancada com computadores | Iluminação, ventilação, ar- condicionado | 40 |
| Loja 1 Roupas esportivas | PF=1 | Vitrine, balcão, provador, cabides, prateleiras | Iluminação, ar- condicionado | 15 |
| Loja 2 Alimentos saudáveis | PF=1 | Vitrine, balcão, prateleiras, freezer, refrigerador | Iluminação, ar- condicionado | 15 |
| Loja 3 Farmácia | PF=1 | Vitrine, balcão, prateleiras | Iluminação, ar- condicionado | 15 |
| Café Bistrô | PF=5 PV=46 | Balcão, 6 bancos, 10 mesas, 40 cadeiras, pia, refrigerador, freezer, fogão, etc | Iluminação, ventilação, acústica, ar-condicionado | 80 |
| Sanitários (M/F) | PV=4X2 | Lavatórios, vasos sanitários | Iluminação, ventilação | 2X12 |
| TOTAL | | | | 204 |

- GRUPO 1: Área Piscinas

| ATIVIDADE | POPULAÇÃO FIXA/VARIÁV. | EQUIPAMENTOS | AMBIENTAÇÃO CONDICIONAMENTO | ÁREA (m ²) |
|------------------------------|---------------------------|---|--|---------------------------|
| Piscina semi- olímpica | PF=3 PV=20 | Piscina aquecida com 5 raias (L=12,5m; c=25m) | Iluminação, ventilação, acústica, ar-condicionado | 313 |
| Piscina Relaxamento | PV=8 | Piscina aquecida com jatos de hidromassagem | Iluminação, ventilação, acústica, ar-condicionado | 50 |
| Vestiários (M/F) | PV=50X2 | Lavatórios, vasos sanitários, bancos, armários, chuveiros | Iluminação, ventilação | 40X2 |
| TOTAL | | | | 423 |

**DESCRIÇÃO DOS
REQUERIMENTOS
FUNCIONAIS,
AMBIENTAIS E
DIMENSIONAIS;
DEFINIÇÃO POPULAÇÃO
FIXA E VARIÁVEL**



- GRUPO 3: Atividades Físicas

| ATIVIDADE | POPULAÇÃO FIXA/VARIÁV. | EQUIPAMENTOS | AMBIENTAÇÃO CONDICIONAMENTO | ÁREA (m ²) |
|-----------------------------|---------------------------|--|---|---------------------------|
| Musculação | PF=4 PV=40 | Espelhos, aparelho de som, aparelhos de musculação, equipamentos específicos, local para armazenamento | Iluminação, ventilação, acústica, ar-condicionado | 200 |
| Salas de Aula (4) | PF=4 PV=20X4 | Espelhos, aparelho de som, equipamentos específicos, local para armazenamento dos equipamentos | Iluminação, ventilação, acústica, ar-condicionado | 100X4 |
| Salas de Artes Marciais (2) | PF=2 PV=20X2 | tatames | Iluminação, ventilação, acústica, ar-condicionado | 100X2 |
| Spinning | PF=1 PV=20 | Bicicletas especiais, aparelho de som | Iluminação, ventilação, acústica, ar-condicionado | 100 |
| Condicionamento Físico | PF=2 PV=30 | Esteiras, bicicletas ergométricas, transports, aparelho de som, tv-dvd, local para alongamento | Iluminação, ventilação, acústica, ar-condicionado | 150 |
| Vestiários (M/F) | PV=50X2 | Lavatórios, vasos sanitários, bancos, armários, chuveiros | Iluminação, ventilação | 40X2 |
| TOTAL | | | | 1130 |

- GRUPO 4: Área Infantil

| ATIVIDADE | POPULAÇÃO FIXA/VARIÁV. | EQUIPAMENTOS | AMBIENTAÇÃO CONDICIONAMENTO | ÁREA (m ²) |
|---------------|---------------------------|---------------------------------------|---|---------------------------|
| Tatame | PF=2 PV=20 | tatames | Iluminação, ventilação, acústica, ar-condicionado | 25 |
| Brinquedoteca | PF=2 PV=12 | Brinquedos, mesas, cadeiras, armários | Iluminação, ventilação, acústica, ar-condicionado | 25 |
| TOTAL | | | | 50 |

- GRUPO 5: Área Saúde

| ATIVIDADE | POPULAÇÃO FIXA/VARIÁV. | EQUIPAMENTOS | AMBIENTAÇÃO CONDICIONAMENTO | ÁREA (m ²) |
|----------------------------------|---------------------------|--|---|---------------------------|
| Recepção | PF=2 | Balcão, cadeiras, armários, computador | Iluminação, ventilação, ar-condicionado | 10 |
| Sala de Espera | PV=10 | Sofás, poltronas | Iluminação, ventilação, ar-condicionado | 15 |
| Consultórios (5) | PF=5 PV=5 | Mesa, cadeiras, computador, maca, lavatório, balança | Iluminação, ventilação, ar-condicionado | 12X5 |
| Laboratório 1 Ergoespirometria | PF=1 PV=1 | Maca, computador, impressora, mesa, cadeiras, esteira | Iluminação, ventilação, ar-condicionado | 12 |
| Laboratório 2 Avaliação Postural | PF=1 PV=1 | Maca, computador, mesa, cadeira, espelho, simetrógrafo | Iluminação, ventilação, ar-condicionado | 12 |
| Salas de Massoterapia (3) | PF=3 PV=3 | Armários, maca, lavatório | Iluminação, ventilação, ar-condicionado | 10X3 |
| Vestiário | PV=2 | Lavatórios, vasos sanitários, armários | Iluminação, ventilação | 6 |
| Sanitários (M/F) | PV=2X2 | Lavatórios, vasos sanitários | Iluminação, ventilação | 6X2 |
| TOTAL | | | | 157 |



**DESCRIÇÃO DOS
REQUERIMENTOS
FUNCIONAIS,
AMBIENTAIS E
DIMENSIONAIS;
DEFINIÇÃO POPULAÇÃO
FIXA E VARIÁVEL**



- GRUPO 6: Administração

| ATIVIDADE | POPULAÇÃO FIXA/VARIÁV. | EQUIPAMENTOS | AMBIENTAÇÃO CONDICIONAMENTO | ÁREA (m²) |
|--------------------|------------------------|---|---|-----------|
| Sala administração | PF=4 | Mesas, cadeiras, computadores, armários, arquivos | Iluminação, ventilação, ar-condicionado | 20 |
| Sala reuniões | PV=12 | Mesa, cadeiras, tv-dvd, armários | Iluminação, ventilação, ar-condicionado | 15 |
| Sala professores | PV=10 | Sofás, mesas, cadeiras, armários, computador | Iluminação, ventilação, ar-condicionado | 20 |
| Vestiários (M/F) | PV=4X2 | Lavatórios, vasos sanitários, bancos, armários, chuveiros | Iluminação, ventilação | 12X2 |
| TOTAL | | | | 79 |

- GRUPO 7: Infra-estrutura

| ATIVIDADE | POPULAÇÃO FIXA/VARIÁV. | EQUIPAMENTOS | AMBIENTAÇÃO CONDICIONAMENTO | ÁREA (m²) |
|-------------------------------|------------------------|--|-----------------------------|-------------|
| Depósito Geral | - | Armários e prateleiras | Iluminação artificial | 10 |
| Manutenção de Equipamentos | PV=3 | Armários, tanque, depósito de limpeza | Iluminação, ventilação | 10 |
| Gerador | - | - | Conforme normas específicas | 15 |
| Transformador | - | - | Conforme normas específicas | 15 |
| Reservatórios de água | - | - | Iluminação artificial | 20 |
| Casa de Bombas | - | - | Iluminação artificial | 2 |
| Casa de Máquinas | - | - | Iluminação artificial | 15 |
| Depósito de lixo | - | - | Iluminação, ventilação | 4 |
| Central de Climatização | - | - | Conforme normas específicas | 80 |
| Medidores | - | - | Iluminação artificial | 4 |
| Central de Gás | - | - | Conforme normas específicas | 4 |
| Vestiários Funcionários (M/F) | PV=4X2 | Lavatórios, vasos sanitários, bancos, armários, chuveiros | Iluminação, ventilação | 2 X 12 |
| Copa | PV=6 | Refrigerador, pia, fogão, microondas, armários, bancada com bancos | Iluminação, ventilação | 10 |
| Estacionamento | 45 carros | - | Ventilação 1/20 área piso | 1125 |
| TOTAL | | | | 1338 |

Área total = 2 256m² + 30% (paredes e circulação) = 2 933m²

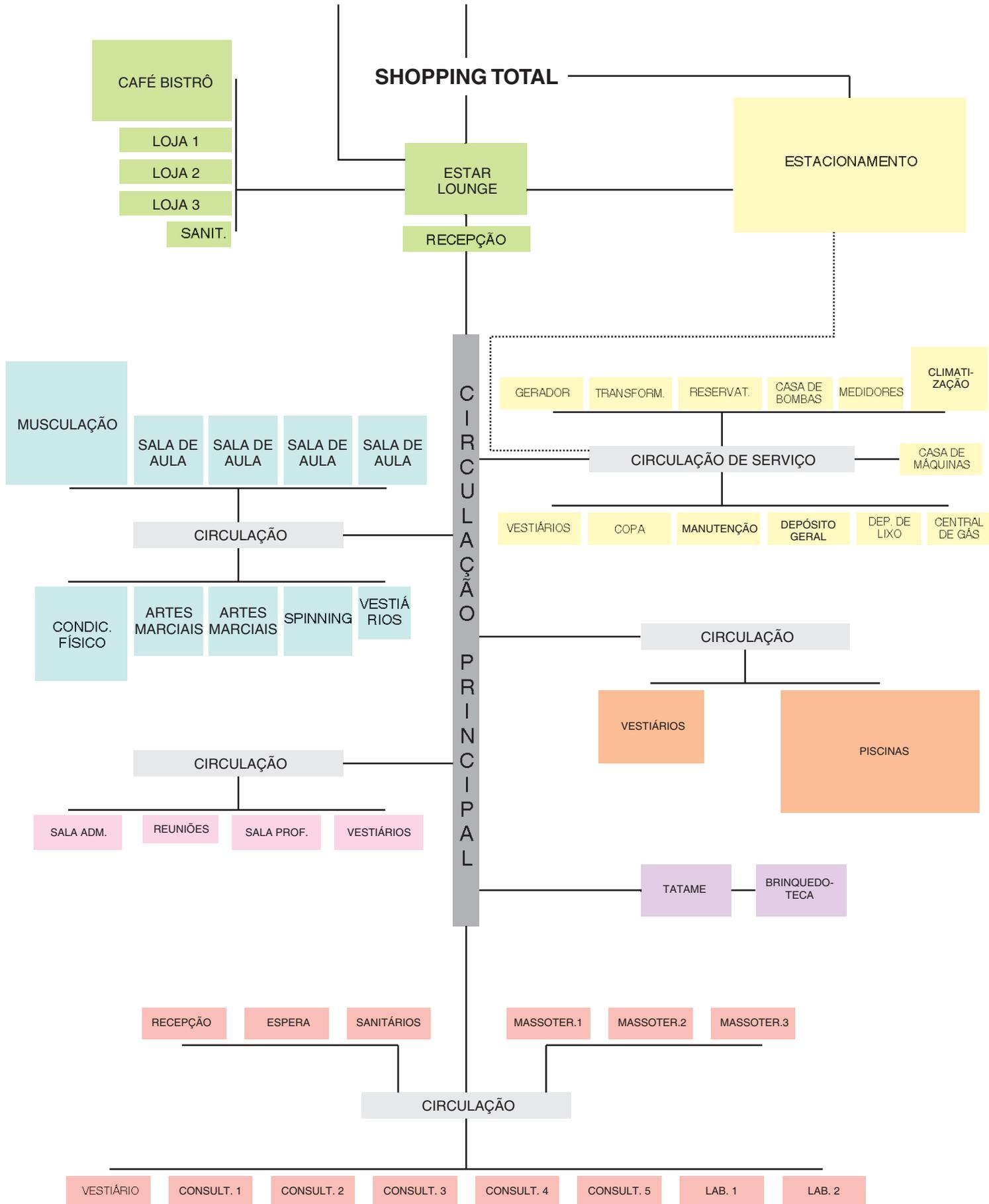
Área de estacionamento = 1 125m²

Área total + área de estacionamento = 4 058m²



ORGANOGRAMA

AV. CRISTÓVÃO COLOMBO



BAIRRO FLORESTA

MARCOS REFERENCIAIS DO BAIRRO E ENTORNO:

- 01-Shopping Total
- 02-Hospital Moinhos de Vento
- 03-Hidráulica Moinhos de Vento
- 04-Parque Moinhos de Vento
- 05-Rodoviária

O Bairro teve início pela estrada da Floresta (atual Cristóvão Colombo), que ligava o centro da cidade ao longínquo morro coberto de densa vegetação arbustiva, verdadeira mata virgem. Com o tempo, esta floresta foi virando lenha para os fogões domésticos ou servindo de matéria-prima madeireiras da região. Assim o morro foi sendo pelado, a estrada habitada e o bairro foi sendo gerado. A urbanização teve grande impulso com a construção de dois elementos importantes, o Hospital Militar, que hoje está fora dos limites do bairro, e a Igreja de São Pedro. Com o passar do tempo, a zona demonstrou tendência industrial, abrigando por exemplo a Bopp, Sasse, Ritter e a Cervejaria Brahma, local onde hoje funciona o Shopping Total. Nas redondezas dessas fábricas os funcionários foram construindo suas casas e povoando a área.

O Bairro Floresta é caracterizado por sua grande variedade comercial, apresenta habitações de padrão médio e baixo localizadas em sua grande maioria em prédios antigos construídos nas décadas de 1950, 60 e 70, com pouca ou até nenhuma conservação.

Localizado em ponto estratégico da cidade, o bairro conecta-se diretamente com o Centro da cidade, bem como os bairros Moinhos de Vento, Independência, Auxiliadora, Marcílio Dias e São Geraldo. Tem como principais avenidas Farrapos, Cristóvão Colombo e Voluntários da Pátria.

Dados Demográficos:

- População/2000: 14 941 moradores (homens – 6 579; mulheres – 8 362)
- Área: 167ha
- Densidade: 89hab/ha
- Taxa de Crescimento 91/2000: (-)5,7% aa
- Domicílios: 6 012
- Rendimento mensal dos responsáveis pelo domicílio/2000: 12,39 salários mín.



.....
LIMITES DO BAIRRO

—————
PRINCIPAIS VIAS DO BAIRRO

ENTORNO IMEDIATO

No levantamento do entorno imediato foram analisadas as ruas ao redor do quarteirão em o terreno está inserido. São elas: Cristóvão Colombo, Santo Antônio, Gonçalo de Carvalho, Pinheiro Machado, Tiradentes e Ramiro Barcelos.

FLUXO VEICULAR



Grande fluxo de veículos nas avenidas principais, como na Cristóvão Colombo.



R. Santo Antônio, com fluxo veicular moderado, ficando mais intenso apenas em horários específicos



ÁREA DE INTERVENÇÃO FORTE MODERADO FRACO

Pode-se notar uma maior intensidade de fluxos nas vias principais, como Cristóvão Colombo e Ramiro Barcelos. O quantidade de transporte coletivo disponível na zona é bastante grande. As ruas são em sua grande maioria, de uma única direção, trazendo uma maior organização de fluxos, fazendo com que não ocorram muitos congestionamentos em horários de pico.

FLUXO PEATONAL



Movimento de pedestres acentuado pelo comércio e disponibilidade de transporte coletivo na Av. Cristóvão Colombo.



Pinheiro Machado, pouca circulação de pedestres



ÁREA DE INTERVENÇÃO FORTE MODERADO FRACO

De um modo geral podemos perceber a maior circulação de pedestres nas avenidas, que apresentam grande diversidade de uso, gerando mais atrativos e maior sensação de segurança. Por fazer conexão entre duas grandes avenidas as ruas Pelotas, Com. Coruja e Ernesto Alves apresentam movimento considerável. No período da noite a circulação diminui em toda área.

USO DO SOLO



Cristóvão Colombo, apresenta usos comerciais, residenciais e mistos



Ruas secundárias, como Gonçalo de Carvalho, ainda apresentam caráter mais residencial.



ÁREA DE INTERVENÇÃO RESIDENCIAL COMERCIAL MISTA

A área se caracteriza por apresentar uma grande diversidade de uso. Apresenta muitas atividades comerciais, contando com um pólo, o Shopping Total, como grande atrativo. Há muitas habitações no entorno, sendo elas em prédios e casas antigas. Destacam-se também as edificações mistas, com térreo comercial.

ALTURAS



Pouca quantidade de prédios altos, que chegam a contrastar com o entorno.



Conjunto de casas são comuns na zona.



ÁREA DE INTERVENÇÃO

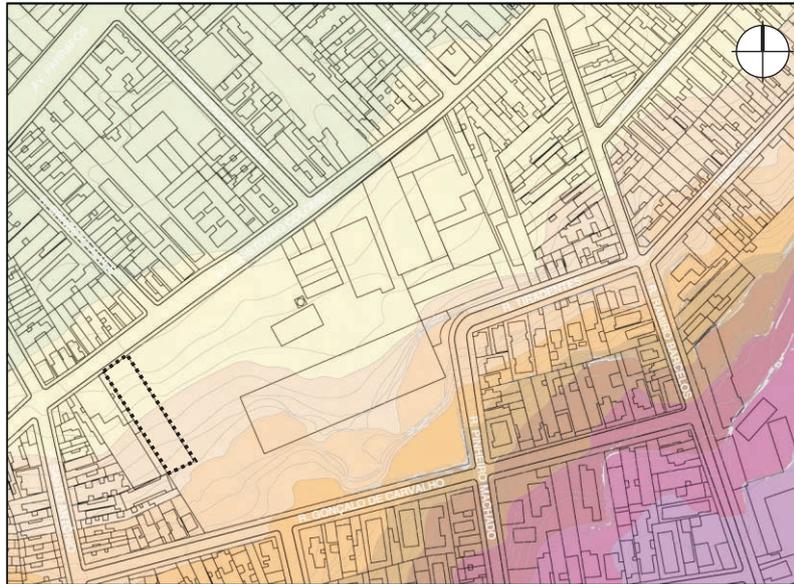
| | | | | |
|--------|--------|--------|----------|----------|
| 1-2pav | 3-5pav | 6-9pav | 10-12pav | 13-16pav |
|--------|--------|--------|----------|----------|

O local apresenta predominantemente edificações baixas, com muitas casas e prédios antigos de até quatro pavimento Grande parte destes casebres estão sendo cuidados e utilizados para fins comerciais, como é o caso de muitas casas da Rua Gonçalo de Carvalho. As edificações mais altas podem ser consideradas em pouca quantidade e em geral são bastante recentes.

RELEVO



Declividade acentuada nas ruas Pinheiro Machado, acima, e Santo Antônio, abaixo.



ÁREA DE INTERVENÇÃO

| | | | | |
|--------|--------|--------|--------|--------------|
| até 5m | 5-10m | 10-15m | 15-20m | 20-25m |
| 25-30m | 30-35m | 35-40m | 40-45m | mais que 45m |

A área apresenta uma declividade bastante acentuada, aumentando a altitude na direção sul. Essa inclinação pode ser percebida com maior ênfase nas ruas Ramiro Barcelos, Pinheiro Machado e Santo Antônio.

VEGETAÇÃO



Túnel verde de Tipuanas na rua Gonçalo de Carvalho



Toda área apresenta grande quantidade de arborização urbana.

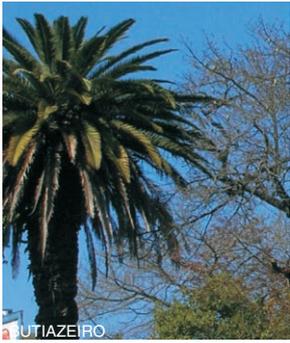


ÁREA DE INTERVENÇÃO

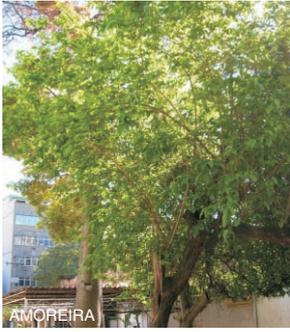
Apesar de ter sido bastante devastado, o bairro ainda apresenta uma quantidade bastante grande de arborização urbana. Podemos destacar a Rua Gonçalo de Carvalho, com seu túnel de Tipuanas sexagenárias.

TERRENO

O terreno possui área total aproximada de 2 126 m², situando-se no meio do quarteirão, com fachada para a Av. Cristóvão Colombo e com declive acentuado em direção ao sul, com desnível total de 8m. Localiza-se ao lado do Shopping Total, fazendo divisa com a área de estacionamento aberto do mesmo. Foram identificadas algumas espécies vegetais que serão preservadas, são elas duas Paineiras, um Butiazeiro e uma Amoreira. As demais espécies deverão ser relocadas conforme as necessidades. Hoje em dia funciona no local uma estacionamento rotativo.



BUTIAZEIRO



AMOREIRA



PAINEIRA



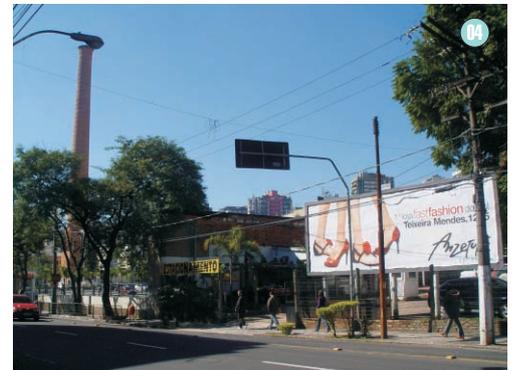
01



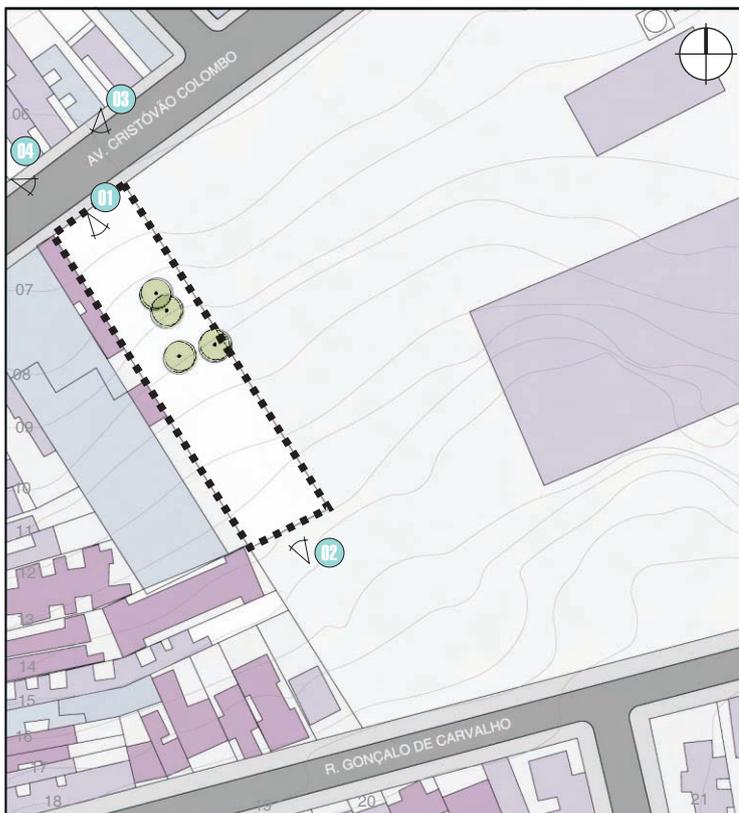
02



03



04



■■■■■■■■■■ ÁREA DE INTERVENÇÃO

● ESPÉCIES PRESERVADAS

■ RESIDENCIAL

■ COMERCIAL

■ MISTA

REGIME URBANÍSTICO
PDDUA PORTO ALEGRE

Características do terreno em estudo:

- Localiza-se na Macrozona 1- Cidade Radiocêntrica: engloba o território compreendido pelo Centro Histórico e sua extensão até a III Perimetral, constituindo a área mais estruturada do Município, com incentivo à miscigenação e proteção ao patrimônio cultural;
- Unidade de Estrutura Urbana (UEU): 28;
- Lote com frente para a Av. Cristóvão Colombo, apresentando isenção de recuo de jardim;
- Densidade Bruta: 03 – zona predominantemente residencial, mista, predominantemente produtiva;
- Índice de Aproveitamento: 1,3 + estoque de ajuste de projeto;
- Regime Volumétrico: altura máxima permitida 33m, altura na divisa 18m e altura na base 9m, taxa de ocupação máxima 90% na base e 75% no corpo do prédio;
- O somatório das áreas não-adensáveis não pode exceder 50% da área computável do Índice de Aproveitamento.

Cálculo dos índices do terreno:

- $A = 2\,126,3\text{m}^2$
- $2\,126,3\text{m}^2 \times 1,3 = 2\,764,2\text{m}^2$ (área computável total permitida)
- $2\,764,2 + (2\,764,2/2) = 4\,146,3\text{m}^2$ (área construída máxima)
- Base 90%: $1\,913,7\text{m}^2$ (área máxima construída na base)
- Corpo 75%: $1\,594,7\text{m}^2$ (área máxima construída no corpo)

CÓDIGO DE PROTEÇÃO
CONTRA INCÊNDIO

Classificação da edificação quanto a sua ocupação:

- Ocupação/uso: E, serviços de educação e cultura física;
- Divisão: E-3, espaço para cultura física (local de ensino e/ou prática de artes marciais, ginástica, esportes coletivos, sauna, casas de fisioterapia e assemelhados);
- Grau de Risco: 2 (risco pequeno)

De acordo com a ocupação do prédio e com a área construída estimada, tem-se as exigências de proteção contra incêndio:

- Extintores de incêndio;
- Sinalização de saídas;
- Iluminação de emergência;
- Instalações hidráulicas sob comando;
- Alarme acústico;
- Instalações de chuveiros automáticos (sprinklers);
- Mínimo duas saídas de emergência e escada enclausuradas à prova de fumaça.

Escadas Enclausuradas à Prova de Fumaça (PF):

- devem ter suas caixas isoladas por paredes resistentes a 4h de fogo;
- ter ingresso por antecâmaras ventiladas, sacadas, varandas ou terraços;
- ser providas de portas em sua comunicação com a antecâmara;
- ser providas de portas em sua terminação em comunicação com a descarga, exceto quando esta der diretamente para pavimento em pilotis ou para o espaço livre exterior;
- quando houver iluminação natural das caixas de escadas, devem ser atendidos requisitos;
- havendo mais de uma abertura de iluminação, a distância entre elas não pode ser inferior a 0,50m, e a soma de suas áreas não deve ultrapassar 10% da área da parede em que estiverem situadas.

Dimensionamento de Reservatórios para Hidrantes:

- Tipo de atividade: prestação de serviços profissionais, pessoais e técnicos, com estacionamentos, outras atividades de risco pequeno: VOL=12 000L



ESTRATÉGIA DE OCUPAÇÃO

Após analisar toda a área em questão e levantar todos os pontos favoráveis e desfavoráveis do local foram traçadas algumas estratégias para ocupação do terreno.



Voltar o acesso principal do prédio para a Av. Cristóvão Colombo, aproveitando o caráter bastante diversificado e povoado da rua, bem como para o Shopping. O acesso de veículos se dará pelo entrada existente do shopping, pois não há necessidade da criação de um novo acesso, que só traria maiores transtornos viários. De dentro do terreno do shopping s veículos poderiam acessar o estacionamento do Centro.

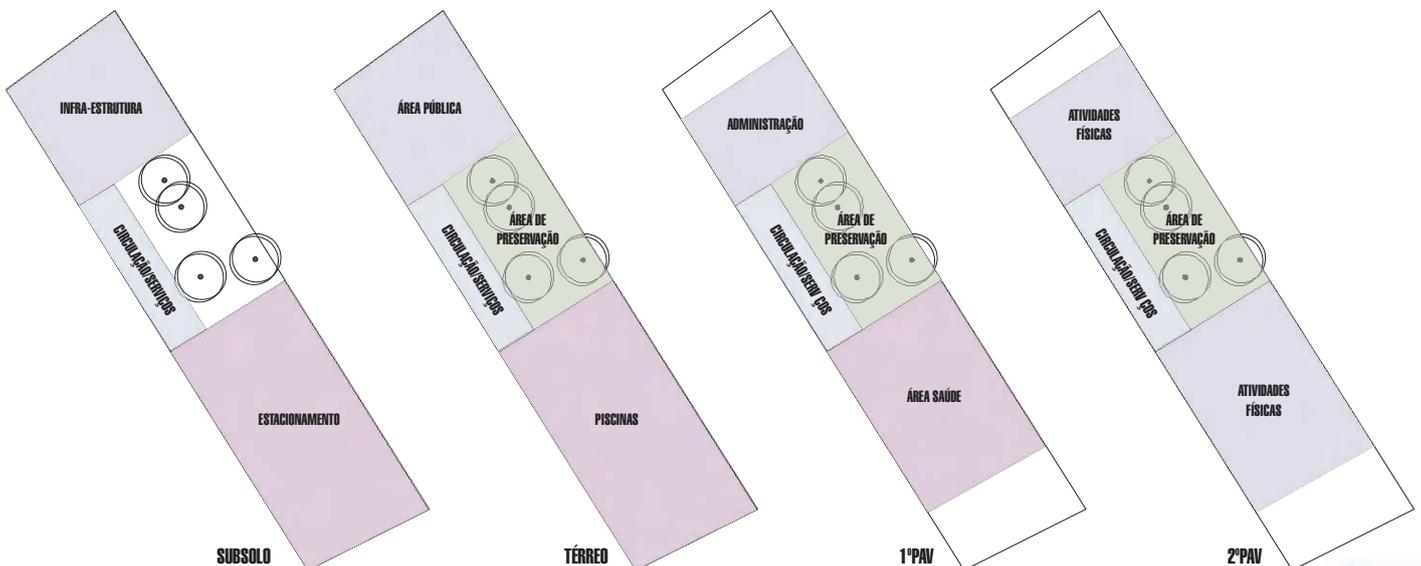
Proposta da criação de uma passagem peatonal, com tratamento paisagístico, conectando a Av. Cristóvão Colombo a Gonçalo de Carvalho. Apesar de serem paralelas elas se distanciam pelo comprimento bastante grande da quadra. Como notou-se uma intenção de novos comércios na rua Gonçalo de Carvalho, a proposta poderia auxiliar no deslocamento dos pedestres para o local, tornando a rua mais atrativa, mais habitada e mais segura.

Local de preservação da vegetação natural do terreno, trabalhando como área de estar e jardim, fazendo a interface com o estacionamento do shopping.

Local de implantação do prédio, apresenta um estreitamento junto à área verde que deverá funcionar como local de circulação conectando áreas de diferentes usos. Voltar as atividades de exercício, café e ambientes de estar para a interface com o shopping, pois apresenta uma boa orientação solar, proporcionando sensação agradável de iluminação, tendo-se sempre cuidado para não ocasionar exposição exagerada nem desconforto ambiental.



ZONEAMENTO DE ATIVIDADES POR PAVIMENTO



BIBLIOGRAFIA

Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Porto Alegre

Código de Edificações de Porto Alegre

Código de Proteção Contra Incêndio

NAKAMURA, J. **Ambiente em forma**. AU: arquitetura e urbanismo. São Paulo, n.151, p. 34-41, out. 2006

FOGARTY, Kate Hensler. **Health Clubs: architecture and design**. New York: Pbc International, 1998, 175p.

NEUFERT, Ernst. **Arte de Projetar em Arquitetura**. São Paulo: Editorial Gustavo Gili, 2001, 15ª ed., 432p.

MENEGAT, Rualdo. **Atlas Ambiental de Porto Alegre**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006 3ªed., 256p.

SITES

http://pt.wikipedia.org/wiki/Shopping_Total

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Pr%C3%A9dio_da_Cervejaria_Brahma_\(Porto_Alegre\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Pr%C3%A9dio_da_Cervejaria_Brahma_(Porto_Alegre))

http://www2.portoalegre.rs.gov.br/smc/default.php?reg=8&p_secao=87

<http://www.hmv.org.br/content/home/Default01.aspx>

<http://www.ecofit.com.br/>

<http://www.athletic.com.br/>

<http://www.wellness.com.br/>

<http://www.arcoweb.com.br/>

<http://www.luxhealthclub.com/>

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Floresta_\(Porto_Alegre\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Floresta_(Porto_Alegre))

ENTREVISTAS

Dr. Jorge Pinto Ribeiro

Cardiologista e especialista em medicina esportiva, contato no Hospital Moinhos de Vento.

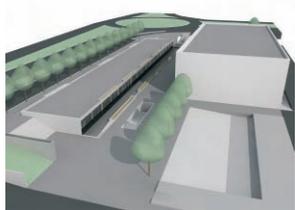
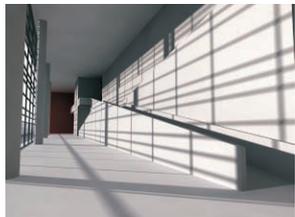
PROJETO ARQUITETÔNICO I**Equipe Docente:** Edson Mahfuz e Silvia Leão**Tema:** Centro Comunitário Vila Jardim**Onde:** Porto Alegre, bairro Vila Jardim**Descrição do Projeto:** Edificação localizada em terreno de esquina, composta por biblioteca, sala multiuso, restaurante e salas de atendimento, como consultórios médicos e odontológicos.**PROJETO ARQUITETÔNICO II****Equipe Docente:** Carlos Eduardo Comas**Tema:** Edifício de Escritórios + Edificação Comercial**Onde:** Porto Alegre, bairro Menino Deus**Descrição do Projeto:** O prédio de escritórios possuía estrutura similar ao Ministério de Educação do Rio de Janeiro, sendo esta composta por laje plana e pilares, buscando assim uma planta mais livre. O projeto deveria ter a proposta de uma loja de 10 000m².**PROJETO ARQUITETÔNICO III****Equipe Docente:** Cláudia Cabral**Tema:** Conjunto de Casas-Atelier**Onde:** Porto Alegre, bairro Cidade Baixa**Descrição do Projeto:** O terreno situava-se na Rua Joaquim Nabuco e era composto por oito lotes. Sete deles eram destinados a casas unifamiliares que deveriam conter espaço de trabalho para o morador. O oitavo lote se destinava a um tema livre de escolha do autor. No projeto foi desenvolvida uma Academia de Artes Orientais, com possibilidade de aulas em espaço aberto. Outro quesito do projeto era trabalhar uma conexão com a Rua Lopo Golçalves.**PROJETO ARQUITETÔNICO IV****Equipe Docente:** Sérgio Marques e Sílvio Abreu**Equipe Acadêmica:** Alice Blacher e Juliana Wagner**Tema:** Edifício Multifamiliar**Onde:** Porto Alegre, bairro Centro**Descrição do Projeto:** O prédio localizava-se entre as Av. Loureiro da Silva e Washington Luiz, sendo sua entrada voltada para a Segunda. O edifício contava com 48 unidades de um dormitório e 16 unidades de dois dormitórios. Foi escolhido não trabalhar com área comerciais no projeto. Estando localizado no térreo, então, usos condominiais como salão de festas e espaço fitness.

PROJETO ARQUITETÔNICO V

Equipe Docente: Luís Carlos Macchi e José L. Canal

Equipe Acadêmica: Alice Blacher e Maximiliano Beck

Tema: Terminal Hidroviário - Estação Mercado
Descrição do Projeto: O terminal hidroviário localiza-se no local onde hoje existe o armazém B2 no cais do porto. Todo em estrutura metálica, o projeto apresentaria conexão subterrânea com a Estação Mercado do Trensurb, funcionando como um local intermodal. Do local partiriam embarcações com destinos tanto nacionais como internacionais. Também compõe o projeto restaurante com vista para o lago, comércio e praça de alimentação.

**PROJETO ARQUITETÔNICO VI**

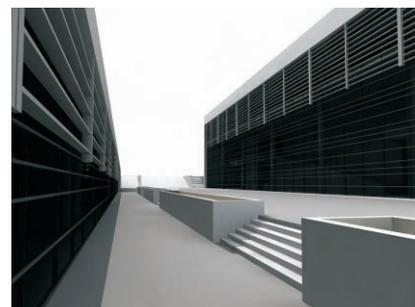
Equipe Docente: Glênio Bohrer, Cláudio Calovi e Heitor da Costa

Equipe Acadêmica: Alice Blacher e Maximiliano Beck

Tema: Sede Ospa

Onde: Porto Alegre, bairro Centro

Descrição do Projeto: A proposta de implantação da nova sede da OSPA situa-se no terreno que faz a conexão da Av. Loureiro da Silva com a Beira-Rio, ao lado da Câmara Municipal. Além do Teatro, o projeto conta também com toda área de infra-estrutura e ensaios necessária, bem como uma escola de música para formação de novos artistas.

**PROJETO ARQUITETÔNICO VII**

Equipe Docente: Júlio Cruz e Nauíra Zanin

Tema: Eco-casa

Onde: Porto Alegre, bairro Jardim Botânico

Descrição do Projeto: O projeto da Eco-casa foi desenvolvido em um terreno dentro do Jardim Botânico. A casa deveria ser desenvolvida levando em consideração todas as questões de sustentabilidade e impactos ambientais, com o fim principal de funcionar como uma casa educativa, que viria a ser construída. Inicialmente seria composta de sala, jantar, sanitário, lavanderia, dois dormitórios, e abrigo para carro. Poderia ser ampliada posteriormente com a criação de mais um dormitório.



URBANISMO I

Equipe Docente: Carlos Furtado e Maria Almeida

Equipe Acadêmica: Alice Blacher e Denise Porto

Tema: Reurbanização e Revitalização do Centro de Porto Alegre

Onde: Porto Alegre, bairro Centro

Descrição do Projeto: Proposta de revitalização das áreas de entorno do Viaduto Conceição, prevendo ocupação de interior de quadras, reutilização de prédios abandonados e intervenção em áreas pouco animadas.



URBANISMO II

Equipe Docente: Cláudio Ugalde e Rogério Malinsky

Equipe Acadêmica: Alice Blacher, Glauber Martins e Marco Rudy

Tema: Loteamento da área do Country Club

Onde: Porto Alegre, bairro Centro

Descrição do Projeto: Loteamento de uma gleba de 41ha, com princípios compositivos ortogonais. Composto por áreas habitacionais uni e multifamiliares, bem como locais comerciais e de lazer, dispostos ao longo da área de preservação do Arroio Passo da Areia, que corta o terreno.



URBANISMO III

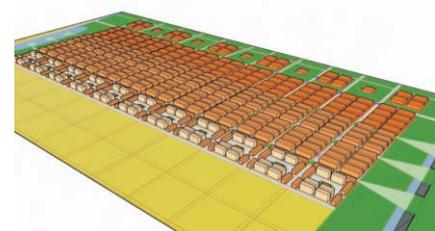
Equipe Docente: Rogério Malinsky e Rômulo Krafta

Equipe Acadêmica: Alice Blacher, Ingrid Dahm e Marco Rudy

Tema: Revitalização e Integração Zona Norte

Onde: Porto Alegre, Zona Norte

Descrição do Projeto: Proposta de reutilização da área situada entre o Aeroporto Salgado Filho e a FIERGS, proporcionando uma conexão animada pela diversidade de usos, como comércio, hotéis, escritórios e residências. Implantação local de elementos de atração municipal como parques e o novo estádio do Grêmio.



URBANISMO IV

Equipe Docente: Célia Ferraz, Gilberto Cabral e Lívia Piccinini

Equipe Acadêmica: Alice Blacher, Martina Brusius, Renata Manara e Vicente Ughini

Tema: Revitalização da Ponta do Gasômetro

Onde: Porto Alegre, bairro Centro

Descrição do Projeto: Proposta de intervenção na Ponta do Gasômetro e no Parque Harmonia, qualificando a região como pólo cultural. O projeto prevê intensificação da orla com atividades de lazer, como criação de marina pública, espaço para sede da OSPA e Museu de Arte Contemporânea.





Informações Acadêmicas do Aluno

Histórico Escolar

Emissão: 18/08/2008 às 00:12



ALICE GUIMARÃES BLACHER 128731

Vínculo Atual

Habilitação: ARQUITETURA E URBANISMO

Currículo: ARQUITETURA E URBANISMO

Lista das atividades de ensino cursadas pelo aluno na UFRGS.

HISTÓRICO ESCOLAR

| Ano Semestre | Atividade de Ensino | Turma | Con- ceito | Situação | Cré- ditos |
|--------------|---|-------|---------------|-------------|---------------|
| 2008/2 | TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO (ARQ01021) | U | - | Matriculado | 24 |
| 2008/1 | ECONOMIA DA CONSTRUÇÃO - ESPECIFICAÇÕES E CUSTOS (ARQ01019) | U | B | Aprovado | 4 |
| 2008/1 | PROJETO ARQUITETÔNICO VII (ARQ01020) | B | B | Aprovado | 10 |
| 2008/1 | URBANISMO IV (ARQ02006) | A | B | Aprovado | 7 |
| 2007/2 | CLIMATIZAÇÃO ARTIFICIAL - ARQUITETURA (ENG03016) | U | A | Aprovado | 2 |
| 2007/2 | GERENCIAMENTO DA DRENAGEM URBANA (IPH01014) | U | A | Aprovado | 4 |
| 2007/2 | LEGISLAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL NA ARQUITETURA (ARQ01017) | U | A | Aprovado | 2 |
| 2007/2 | PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA (ARQ02005) | A | B | Aprovado | 4 |
| 2007/2 | TÉCNICAS RETROSPECTIVAS (ARQ01018) | U | A | Aprovado | 2 |
| 2007/2 | URBANISMO III (ARQ02004) | D | A | Aprovado | 7 |
| 2007/1 | ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA II (ARQ01015) | A | B | Aprovado | 2 |
| 2007/1 | PROJETO ARQUITETÔNICO VI (ARQ01016) | B | C | Aprovado | 10 |
| 2007/1 | URBANISMO II (ARQ02003) | B | A | Aprovado | 7 |
| 2006/2 | ACÚSTICA APLICADA (ENG03015) | U | A | Aprovado | 2 |
| 2006/2 | ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM OBRA I (ARQ01014) | A | B | Aprovado | 2 |
| 2006/2 | ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO B (ENG01175) | U | B | Aprovado | 4 |
| 2006/2 | ESTUDO DA VEGETAÇÃO (BIO02224) | U | A | Aprovado | 3 |
| 2006/2 | PROJETO ARQUITETÔNICO V (ARQ01013) | A | A | Aprovado | 10 |
| 2006/1 | ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO A (ENG01174) | U | A | Aprovado | 4 |
| 2006/1 | MORFOLOGIA E INFRAESTRUTURA URBANA (ARQ02213) | A | B | Aprovado | 4 |
| 2006/1 | PROJETO ARQUITETÔNICO IV (ARQ01011) | B | B | Aprovado | 10 |
| 2006/1 | TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA II (ARQ01012) | B | B | Aprovado | 2 |
| 2006/1 | URBANISMO I (ARQ02002) | B | C | Aprovado | 6 |
| 2005/2 | ESTRUTURAS DE AÇO E DE MADEIRA A (ENG01173) | U | A | Aprovado | 4 |
| 2005/2 | FOTOGRAFIA APLICADA À ARQUITETURA (ARQ03018) | B | B | Aprovado | 6 |
| 2005/2 | INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS A (ENG04482) | U | A | Aprovado | 4 |
| 2005/2 | PROJETO ARQUITETÔNICO III (ARQ01009) | C | A | Aprovado | 10 |
| 2005/2 | TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO C (ENG01176) | U | C | Aprovado | 4 |
| 2005/1 | ANÁLISE DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS (ENG01129) | U | B | Aprovado | 4 |
| 2005/1 | ESTABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ENG01170) | U | A | Aprovado | 4 |
| 2005/1 | HABITABILIDADE DAS EDIFICAÇÕES (ARQ01010) | U | A | Aprovado | 4 |
| 2005/1 | PROJETO ARQUITETÔNICO III (ARQ01009) | B | - | Cancelado | 10 |
| 2005/1 | TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO B (ENG01172) | U | B | Aprovado | 4 |
| 2005/1 | TEORIAS SOBRE O ESPAÇO URBANO (ARQ02001) | A | A | Aprovado | 4 |
| 2004/2 | DESENHO ARQUITETÔNICO III (ARQ03014) | B | A | Aprovado | 3 |
| 2004/2 | EVOLUÇÃO URBANA (ARQ02201) | A | B | Aprovado | 6 |
| 2004/2 | INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS (IPH02217) | B | A | Aprovado | 4 |
| 2004/2 | PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ01008) | C | A | Aprovado | 10 |
| 2004/2 | RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS PARA ARQUITETOS (ENG01169) | B | B | Aprovado | 4 |
| 2004/2 | TÉCNICAS DE EDIFICAÇÃO A (ENG01171) | U | B | Aprovado | 4 |
| 2004/1 | ARQUITETURA NO BRASIL (ARQ01005) | U | A | Aprovado | 4 |
| 2004/1 | DESENHO ARQUITETÔNICO II (ARQ03012) | A | B | Aprovado | 3 |
| 2004/1 | HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE III (ARQ01004) | B | B | Aprovado | 2 |
| 2004/1 | INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA II (ARQ03013) | A | A | Aprovado | 3 |
| 2004/1 | MECÂNICA PARA ARQUITETOS (ENG01139) | B | C | Aprovado | 4 |
| 2004/1 | PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ01007) | C | C | Aprovado | 10 |
| 2004/1 | TEORIA E ESTÉTICA DA ARQUITETURA I (ARQ01006) | A | B | Aprovado | 2 |
| 2003/2 | CÁLCULO E GEOMETRIA ANALÍTICA PARA ARQUITETOS (MAT01339) | U | B | Aprovado | 6 |
| 2003/2 | DESENHO ARQUITETÔNICO I (ARQ03009) | A | B | Aprovado | 3 |
| 2003/2 | HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE II (ARQ01003) | A | B | Aprovado | 2 |
| 2003/2 | INFORMÁTICA APLICADA À ARQUITETURA I (ARQ03010) | C | A | Aprovado | 3 |
| 2003/2 | INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO II (ARQ03011) | B | A | Aprovado | 9 |
| 2003/2 | LINGUAGENS GRÁFICAS II (ARQ03008) | A | B | Aprovado | 3 |
| 2003/2 | PRÁTICAS SOCIAIS NA ARQUITETURA E NO URBANISMO (ARQ02020) | B | B | Aprovado | 2 |
| 2003/1 | GEOMETRIA DESCRITIVA APLICADA À ARQUITETURA (ARQ03004) | B | A | Aprovado | 4 |
| 2003/1 | HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA ARTE I (ARQ01001) | B | A | Aprovado | 2 |
| 2003/1 | INTRODUÇÃO AO PROJETO ARQUITETÔNICO I (ARQ03007) | B | A | Aprovado | 9 |
| 2003/1 | LINGUAGENS GRÁFICAS I (ARQ03003) | E | B | Aprovado | 3 |
| 2003/1 | MAQUETES (ARQ03005) | B | B | Aprovado | 3 |
| 2003/1 | TÉCNICAS DE REPRESENTAÇÃO ARQUITETÔNICA (ARQ03006) | B | A | Aprovado | 3 |

